

V. Os dons espirituais e o ministério da Igreja

Um grande treinador de futebol uma vez definiu esse esporte como sendo 22 homens no gramado precisando desesperadamente de descanso e milhares de pessoas nas arquibancadas precisando desesperadamente de exercício. Lamentavelmente, é isto mesmo que está acontecendo em muitas igrejas: há umas poucas pessoas “no gramado” dando duro, e centenas ou milhares nas “arquibancadas”.

Além disso, muitos membros de igreja agem como os espectadores no estádio. Todos sabem como jogar e gritam para o treinador, para o juiz e para os jogadores, às vezes aplaudindo, mais vezes criticando. Certamente Deus não quer que o ministério ou serviço cristão seja feito deste modo...

1. O ministério cristão.

O ministério ou serviço cristão começou com Jesus. Ele disse aos seus discípulos: “*O próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos*” (Mc 10:45). Não podemos nem precisamos dar a nossa vida em resgate ou para salvar os pecadores. Cristo fez isto de uma vez por todas, e perfeitamente. Todavia, podemos e devemos dedicar a nossa vida ao serviço de Cristo, ajudando a igreja a buscar pessoas para Jesus e, assim, cumprir sua missão no mundo. Jesus, quando se despediu dos seus discípulos, deixou-lhes este mandamento: “*Ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os... ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado...*” (Mt 20.28-29).

O ministério cristão, portanto, é todo e qualquer esforço que fazemos para proclamar o evangelho ao mundo e fortalecer a fé dos que crêem, ajudando-os, também, na medida do possível, em suas necessidades.

AS DUAS DIMENSÕES DO MINISTÉRIO CRISTÃO	
Edificação	Evangelização
É o ministério voltado para dentro da igreja. Nossa presença e amor na igreja fazem ou devem fazer diferença. (Rm 12.9-11; Cl 3.16; Hb 10.24-25)	É o ministério voltado para fora da igreja. Nossa presença e testemunho no mundo fazem ou devem fazer diferença (Mt 5.14-16; Mc 16.15; At 1.8)

O termo mais usado no Novo Testamento para descrever o ministério cristão é **diakonia**. Quer dizer **serviço**, trabalho comum. O termo não tem nada a ver com posição ou importância pessoal. Infelizmente, com o tempo, este serviço cristão passou a ser feito quase que exclusivamente por uma classe especial de crentes, o **clero**. Ao contrário destes, os outros crentes são **leigos**. A palavra ministro virou título honroso (assim como apóstolo, bispo, presbítero e diácono). Entretanto, o Novo Testamento não faz estas distinções; ali, **todos os crentes são ministros**, isto é, **servos do Senhor Jesus**. O ministério cristão é um desafio para todos os cristãos.

Na época de Paulo, houve sérios problemas numa das igrejas que ele fundou, a de Corinto. Os líderes desta igreja e, talvez, os membros de modo geral, se deixaram levar pela vaidade, pela ambição e pela competitividade. Procuravam superar uns aos outros em suas manifestações de espiritualidade. Daí o abuso de certos dons ou habilidades dadas pelo Espírito Santo para o exercício do ministério cristão. Paulo escreveu-lhes corrigindo estes abusos e explicando-lhes a natureza e propósito dos dons do Espírito (I Co 12-14).

2. Os dons do Espírito.

Paulo começa dizendo: “*A respeito aos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes*” (I Co 12.1). Então, antes de falar dos dons, propriamente, ele lembra aos

Coríntios uma questão básica relacionada com o assunto: “... ninguém pode dizer: Senhor Jesus! Senão pelo Espírito Santo” (I Co 12.3). Isto nos ensina duas coisas:

- O Espírito Santo é o agente da conversão, da regeneração e da santificação do pecador. Ninguém crê em Jesus como Salvador e Senhor a não ser que o Espírito Santo o convença e converta.
- O ministério cristão segue a conversão, é um prolongamento da confissão de fé. A confissão “Jesus Cristo é Senhor!” envolve, necessariamente, o reconhecimento: “Eu sou servo do Senhor!” ou “Estou a serviço do Senhor!” Ver Is 6.8; Lc 6.46.

Dito isto, Paulo explica detalhadamente toda a doutrina dos dons do Espírito, também chamados de dons espirituais. Nesta mensagem, vamos considerar apenas os pontos mais importantes. Tenhamos em mente esta definição simples ao lado.

Dons espirituais são habilidades ou capacitações concedidas pelo Espírito Santo aos crentes para exercício do ministério cristão na igreja e através da igreja.

TEXTOS	ENSINO
<p><i>“Existem tipos diferentes de dons espirituais, mas o mesmo Espírito é a fonte de todos eles. Existem tipos diferentes de serviço, mas o Senhor a quem servimos é o mesmo. Deus trabalha de maneiras diferentes, mas é o mesmo Deus quem opera em todos nós” (I Co 12.4-6).</i></p>	<p>Há diversos dons espirituais e diferentes serviços.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Note que na variedade, há completa unidade, visto que o Espírito que distribui os dons é o mesmo, em cada caso; o Senhor a quem todos servimos é o mesmo; e é o mesmo Deus quem faz tudo acontecer.
<p><i>“A cada um de nós é concedida a manifestação do Espírito para o benefício de todos” (I Co 12.7).</i></p>	<p>Os dons são “manifestação do Espírito”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em mensagem anterior, vimos que os que crêem em Jesus como seu Salvador e Senhor são habitados pelo Espírito; são templos de Deus, Os dons são uma das manifestações externas dessa presença divina no crente, presença que o capacita para um serviço ou ministério na igreja e, através da igreja, no mundo. • Os dons são dados a “cada um”, isto é, a cada crente. • Os dons são dados “para o benefício de todos”. A versão Revista e Atualizada diz: “visando a um fim proveitoso”.

<p><i>“A um o Espírito dá a capacidade de oferecer conselho sábios, a outro o mesmo Espírito dá uma mensagem de conhecimento especial. A um o mesmo Espírito dá grande fé, a outro o único Espírito concede o dom da cura. A um ele dá o poder de realizar milagres, a outro, a capacidade de profetizar. A outro ele dá a capacidade de discernir se uma mensagem é do Espírito de Deus ou de outro espírito. A outro, ainda, dá a capacidade de falar em diferentes línguas, enquanto a um outro dá a capacidade de interpretar o que está sendo dito. Tudo isso é distribuído pelo único Espírito, que concede o que deseja a cada um.” (I Co 12.8-11).</i></p>	<p>Os dons são distribuídos pelo Espírito, soberanamente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Note a repetição das expressões: “a um... a outro...” Como a lista de dons é limitada e havia milhares de crentes, havia muitos com o mesmo dom e alguns com mais de um dom; mas ninguém recebia todos os dons e nenhum dom era dado a todos. Mesmo admitindo que o dom de línguas seja de “línguas estranhas” e que ocorra ainda hoje, não tem cabimento afirmar que todos os crentes o receberão quando “batizados pelo Espírito” ou quando se consagrarem mais etc. Ver I Co 12.30). • Não temos a opção de escolher esse ou aquele dom. “... tudo isso (os dons) é distribuído pelo Espírito, que concede o que deseja a cada um”. Ver v.18. • I Co 12.30-31 não significa que devemos olhar a lista, escolher um ou mais dons e, então, orar pedindo-os a Deus (Os que fazem isto, geralmente escolhem os dons mais chamativos ou espetaculares). No seu contexto, o que o texto quer dizer é que devemos procurar em nós ou na igreja os melhores dons para atender aos propósitos do ministério. Falando de melhores dons, veja I Co 14.1-3, entendendo “profecia” como interpretação e ensino da Palavra.
<p><i>“O corpo humano tem muitas partes, mas elas formam um só corpo. O mesmo acontece com relação a Cristo [ou seja, o corpo de Cristo, a igreja]. Alguns de nós são judeus, alguns são gentios, alguns são escravos e alguns são livres, mas todos nós fomos batizados em um só corpo pelo único espírito, e todos recebemos o privilégio de beber do mesmo Espírito” (I Co 12.12-13).</i></p>	<p>Um só corpo, um só privilégio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na igreja, o Corpo de Cristo, não faz diferença ser essa ou daquela raça, ter ou qual status social; somos um só corpo em Cristo. O mesmo e único Espírito nos regenerou e nos fez membros desse corpo. Privilégios e responsabilidades iguais.

<p><i>“De fato, o corpo não é feito de uma só parte, mas de muitas partes diferentes. Se o pé diz: ‘Não sou parte do corpo porque não sou mão’, acaso, por isso, deixa de ser parte do corpo? Se a orelha diz: ‘Não sou parte do corpo porque não sou olho’, será que, por isso deixa de ser parte do corpo? Se o corpo todo fosse olho, como vocês ouviriam? E se o corpo todo fosse orelha, como sentiriam o cheiro de algo?”</i></p> <p><i>Mas osso corpo tem muitas partes, e Deus colocou cada uma delas onde quis.... O corpo deixaria de ser corpo se tivesse apenas uma parte. Assim, há muitas partes, mas apenas um corpo. O olho não pode dizer à mão: ‘Não preciso de você’. E a cabeça não pode dizer aos pés: ‘Não preciso de vocês’ . Ao contrário, algumas partes do corpo que parecem mais fracas, são as mais necessárias...” (I Cor 12.14-22).</i></p>	<p>Muitas partes, todas necessárias e importantes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não há lugar para inferioridade... <i>“Não sou mão... Não sou como o fulano, não sei fazer o que ele faz...”</i> • Não há lugar para superioridade: <i>“Eu sou mão! Quem precisa de pés?”</i> • Por outro lado, sabemos o que aconteceria quando um membro do corpo, qualquer membro, deixa de cumprir sua função! Você já passou um mês com um braço engessado? Ou uma perna engessada? Sabe dos problemas e riscos resultantes de uma insuficiência renal? Pessoas morrem por falência múltipla dos órgãos, sabia? É assim na igreja quando por preguiça, comodismo, egoísmo ou complexo de inferioridade deixamos de usar nossos dons no ministério correspondente.
---	---

3. Como descobrir seus dons e envolver-se no ministério.

Todos devemos participar de um o outro ministério da igreja. Este é o plano de Deus. Para tanto, ele nos capacitou com talentos naturais e os referidos dons espirituais. Uma distinção:

TALENTOS NATURAIS	DONS ESPIRITUAIS
São habilidades potenciais que as pessoas têm desde o nascimento, independentemente de serem crentes ou não. Sendo crentes, talento junta-se ao dom.	São habilidades ou capacitações concedidas pelo Espírito Santo aos crentes para exercício do ministério cristão na igreja e, através da igreja, no mundo.
Exemplos: inteligência privilegiada, oratória, música, voz especial para cantar, facilidade com números, trabalhos manuais etc. Também são dádivas de Deus.	Exemplos: Profecia (interpretação e ministração da Palavra), ensino, exortação, liderança, misericórdia (ajuda, ação social), palavra de sabedoria (aconselhamento), contribuição etc.
<p>Talentos e dons precisam ser reconhecidos, exercitados, desenvolvidos e usados.</p> <p>Quanto mais cedo melhor.</p> <p>Os talentos são reconhecidos pela própria criança biológica ou por seus pais e irmãos, que a encorajam e buscam oportunidades para seu treinamento.</p> <p>Os dons são reconhecidos pela criança espiritual ou por seus pais e irmãos espirituais, que o encorajam a desenvolvê-los com estudos e participação no ministério da igreja, mais exatamente, num serviço relacionado com seus talentos e dons.</p>	

O que você mesmo pode fazer para descobrir seus dons e servir na igreja:

- a) Certifique-se de que é um convertido e, como tal, um templo do Espírito Santo, o que envolve zelo espiritual e bom testemunho.
- b) Informe-se a respeito dos dons estudando os textos bíblicos e livros que tratam do assunto, conversando com o pastor e com irmãos mais experientes.
- c) Ore pedindo discernimento ao Senhor para descobrir em que atividade você é mais habilidoso e produtivo (talento) e em que ministério você pode ser mais eficiente e útil. Precisa ter humildade para buscar e acatar a opinião dos seus irmãos a respeito. Se você julga ser um excelente cantor, mas os outros lhe dizem que não dá... não fique ofendido. Experimente outro ministério.